



MIC022

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE ESPÉCIES DE *Lippia* FRENTE À *Aeromonas hydrophila* POR BIOAUTOGRAFIA INDIRETA

Silvia I. B. da Rocha¹; Cláudia Majolo²; Edsandra C. Chagas³; Valéria F. S. Martins¹; Francisco C. M. Chaves³

¹Bolsista de Iniciação Científica FAPEAM - Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus – AM; ²Analista, Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus – AM; ³Pesquisador, Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus – AM

Dentre os agentes etiológicos envolvidos com doenças bacterianas na piscicultura destaca-se a espécie *Aeromonas hydrophila*, sendo o emprego de quimioterápicos uma das alternativas para o controle destas enfermidades. Os óleos essenciais de plantas medicinais como as do gênero *Lippia* apresentam-se como promissores em potencial bioativo, destacando-se a atividade antibacteriana, entretanto, poucos estudos foram feitos avaliando os compostos isolados destes óleos. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antibacteriana de frações isoladas do óleo essencial de diferentes espécies de *Lippia* (*Lippia origanoides* e *Lippia sidoides*) frente à *A. hydrophila* por bioautografia indireta. Os óleos essenciais foram obtidos por hidrodestilação em aparelho tipo Clevenger e posteriormente seus grupos de compostos foram separados por Cromatografia em Camada Delgada (CCD). Esta placa de sílica-gel da CCD foi depositada em placa de petri e sobre ela foi depositado meio acrescido de inóculo e indicador Cloreto de Trifenil tetrazólio (TTC), e esta placa, incubada por 24 horas a 35°C. Após este período, foram verificadas as zonas de inibição do crescimento comparadas às zonas apresentadas nas placas reveladas com Iodo e luz ultravioleta (UV). A bioautografia revelada apresentou para as duas espécies de *Lippia* apenas uma grande zona central de inibição de igual posição da revelada pelo iodo e UV. A zona de inibição provavelmente se deve aos terpenos, já que se apresentam como o grupo mais representativo de constituintes para as duas espécies, com destaque para o timol, com potente atividade antibacteriana revelada em literatura. Percebe-se, portanto, que o grupo de compostos isolados separados pela cromatografia, também representam uma alternativa como antibacteriano para o patógeno *A. hydrophila* sugerindo-se assim um possível isolamento destes compostos visando potencializar sua atividade biológica.

Projeto Financiado: Embrapa

Área: Microbiologia